

# VIMARANENSE

PUBLICA-SE AS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

## PREÇO DA ASSIGNATURA

Por anno sem estampilha.....	15600 reis
Por semestre sem estampilha...	9000 reis
Anno com estampilha.....	25000 reis
Estrangeiro (por anno).....	65000 reis
Numero avulso.....	40 reis

Editor e Proprietario-Augusto dos Santos Guimarães

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO RUA DAS LAMELLAS N.º 45, 47 E 49

## ANNUNCIOS E COMMUNICADOS

Por cada linha..... 40 reis  
Repetições, cada linha..... 20 reis  
A assignatura é paga adiantada.  
Os escriptos enviados á redacção sejam ou não publicados não se restituem.

GUIMARÃES, 28 DE OUTUBRO DE 1895

## Conselhos aos lavradores

(CONTINUAÇÃO)

A estas concessões tão valiosas, parecia que devia corresponder da parte d'elles, para seu interesse proprio, todo o empenho em fazer subir a produção de trigo no paiz, diminuindo tanto quanto possível, desapparecendo mesmo a necessidade da importação de trigo estrangeiro.

Ao favor enorme, que o paiz concedia, era justo que também correspondesse um serviço por parte dos lavradores.

Era o augmento gradual da produção da trigo, devendo decrescer a enorme corrente de exportação de ouro, com que se saldava a importação do trigo americano.

O novo regimen dos cereaes, mantido com tantos sacrificios para beneficio da classe agricola, devia estabelecer uma justa harmonia de direitos e de deveres.

As fabricas eram obrigadas a comprar o trigo nacional.

Os lavradores tinham a garantia de que os seus trinos não eram desprezados e obtinham preços, a que ha muito tempo não estavam habituados.

O paiz assistia com satisfação a esta protecção do trabalho nacional.

Era justo que as classes, que nada tinham a aproveitar com este sympathico movimento, também não soffressem, com a sua execução, qualquer prejuizo.

Não aconteceu, porém, assim, e do mau uso que se tem feito da lei, surgem queixas e reclamações, que podem determinar a revogação d'essa lei e pôr em grave risco os interesses dos lavradores, que são os que mais utilizam na conservação d'ella.

Em 1887 e em 1888 tiveram logar os dois congressos agricolas, em que principalmente se tratou da questão dos cereaes.

Em 1887 a importação de trigo fóra de 125 milhões de kilogrammas.

Em 1888	foi de	102	milh. de kilog.
Em 1889	"	76	"
Em 1890	"	94	"
Em 1891	"	112	"
Em 1892	"	112	"
Em 1893	"	144	"
Em 1894	"	104	"

Em 1895 foi já auctorisada a importação de 80 milhões de kilog. de trigo até 31 de julho. E agora, em vista das informações de escassez da presente colheita, trata-se de estudar a situação cerealifera, e já se pensa em autorizar a importação do trigo em setembro!! E' a segunda vez n'este anno civil.

Que desgraçada situação a do paiz, que não tem pão senão para dois ou tres mezes!!

De nada serviu a lei fortemente protectora de 15 de julho de 1889, arrancada aos poderes publicos com tanta lucta e com tantos trabalhos, e que aos lavradores portuguezes garantia a venda de todo o seu trigo, para o qual, nos annos anteriores, elles não encontravam compradores!

De nada serviu o esforço verdadeiramente heróico dos amigos da agricultura.

Só os preços se elevam, e muito, em relação á tabella, exigindo-se 700 e 750 reis por trigo, que, segundo essa tabella, não valeria mais do que 630 ou 660 reis.

Os lavradores não teem, pois, tirado da lei, excepcionalmente benefica, e unica no mundo, o partido maximo que d'ella poderiam tirar e que consistiria em augmentar a produção, reduzindo proporcionalmente a importação do trigo estrangeiro, e augmentando assim o movimento do trabalho nacional, accrescentando a riqueza do paiz.

Os moageiros irritam-se com a exigencia de preços elevados e com este pretexto conservam alto preço das farinhas; os consumidores teem o pão mais caro do que em paiz nenhum da Europa, e a

enorme corrente de exportação de ouro, com que se ha de pagar o trigo, mantem-se, avoluma-se mesmo, com grande ruina da economia nacional!

(Conclue).

## LEI DO RECRUTAMENTO

(Continuação)

O commandante do districto de recrutamento e reserva, a quem se apresentar algum recruta, em virtude do § 1.º no artigo 84.º do regulamento de 29 d'outubro de 1891, assim o participará logo ao commandante do districto onde o mancebo foi recenseado.

As remissões poderão effectuar-se antes ou depois do alistamento, dirigindo os interessados os seus requerimentos ao commandante do districto de recrutamento e reserva, que passará as competentes guias para ser entregue a importancia no respectivo cofre.

Os mancebos que se remirem antes do alistamento pagarão 150\$000 reis ou, 300\$ reis sendo refractarios.

Os mancebos alistados no exercito activo ou na armada e que tiverem servido effectivamente durante seis mezes, poderão remir-se mediante o pagamento da quantia de reis 50\$000 e os que tiverem servido effectivamente durante quinze mezes, mediante o pagamento de 25\$000 reis.

Os que se remirem por terem servido seis mezes no

activo, poderão pagar o preço da remissão em duas prestações, sendo considerados com licença registada até ao pagamento da segunda prestação que será satisfeito dentro de seis mezes.

As praças que pretendem remir-se não poderão ser despedidas do serviço sem satisfazerem os debitos que tiverem ao conselho administrativo do corpo a que pertencerem.

Os remidos que, por documento authenticico, provarem que lhes não pertencia a obrigação do serviço activo, ou que foram indevidamente classificados refractarios, poderão requerer dentro do prazo de dois annos, contados da data em que se verificou o facto que os desobrigou d'aquelle serviço, ou da sentença que julgon indevida a nota de refractario, que lhes seja restituído o preço da remissão, ou a differença de 150\$000 reis, 50\$000 ou 25\$000. Passado aquelle prazo, não terão direito a restituição alguma.

Os remidos são obrigados á segunda reserva por doze annos, descontando-se-lhes o tempo que serviram no activo.

O producto das remissões constituirá receita do estado, e será applicado exclusivamente: o das praças do exercito, as despezas com a instrução da segunda reserva, com os serviços de recrutamento feitos pela auctoridade militar e com a compra de material de guerra; e o de praças da armada, á compra de material de guerra naval.

Em cada districto de recrutamento e reserva haverá um «livro de recrutamento» a cargo do respectivo comman-

## (6) FOLHETIM

CANDIDO DE FIGUEIREDO

## UM DRAMA NA ALDEIA

III

Todos os dias depois das nove horas da noite, e depois de cearem na casa da Ribeira, os dois embrenhavam-se na mata de carvalheiras, que ficava do lado do norte, desviavam-se de caminhos e atalhos, atravessavam os vinhedos que ficavam nas vizinhanças occidentaes do Crasto, galgavam os muros que vedavam as terras da Fonte da Vinha, e, nas alturas do quintal de Antonio Pimenta, saltavam para o caminho publico, e do caminho para o quintal. Manuel Joaquim, sem perder de vista o amo, alapardava-se sob um cordão de videiras que acompanhava

interiormente o muro, e Manuel João aproximava-se da varanda, d'onde Geneveva lhe falava. Por arma de defesa, nenhum d'elles usava mais que um pequeno sachó, de cabo comprido de castanho.

Era no outono. O quintal tinha um pomar avergado de figos e peras, e era amiúde assaltado pelo rapazio audaz e faminto. Os criados de Antonio Pimenta, para não perderem o somno, puzeram, um dia, de guarda ao pomar, um cão preso a um pilar da varanda. Se o cão d'esse signal, elles saíam então do palheiro, abriam a porta do quintal, e surprenderiam o laprápio.

Geneveva não teve tempo de prevenir o namorado; e á hora convencionada, Manuel Joaquim amezendava-se debaixo das videiras, e Manuel João caminhava resolutamente para junto da varanda, sobre cujos balaústres se debruçava Geneveva.

A subitas, rompe o latido do cão. Geneveva a meia voz:

—O cão não te morde, mas podem ouvir-o os criados...

—Queres que saia?

—Escuta... Os criados abriram já a porta do quintal; se saes é provavel que te encontrem; não podes subir?

Manuel João lançou a pé do sachó á prancha inferior da balastrada, apoiou os pés ao pilar, e, n'um momento, achou-se ao pé de Geneveva.

Um criado lorpa entrou effectivamente no quintal, não viu ninguém, e convenceu-se de que o laprápio fugira aos latidos. Fez callar o cão e escondeu-se debaixo da varanda, resolvido a perder aquella noite, visto que o pmar estava ameaçado.

Entretanto, Geneveva e Manuel não podiam conservar-se na varanda: o menor movimento denunciava-os ao lorpa que estava por baixo. Recolheram-se no quarto, que deveria ser o quarto nupcial, se não fosse a teimosia do Pimenta.

Decorreram algumas horas, e o criado impertinente não deixava o seu posto.

Entretanto, aproximava-se a madrugada, e era preciso dar solução ao incidente. Sair pela varanda seria o casionar conflicto e fazer revelações scandalosas e nocivas. Geneveva reflectiu que Manuel poderia, com mais segurança, sair pela porta da rua. E' verdade que o pae dormia alli perto, mas, com cuidado, abrisse-lhe o ferrolho, e o pae não despertaria.

Poz-se em execução este alvitre; e Manuel, guiado nas sombras pela mão de Geneveva, aproximou-se da porta. Correu-se o ferrolho, e Manuel João viu-se na rua. Coseu-se com a parede do quintal, e foi chamar o Manuel Joaquim que, debaixo das videiras, aguardava impaciente o resultado d'aquella aventura, e que, ao aviso do amo, galgou o muro, saltando ambos depois para as terras da Fonte da Vinha, e desap-

parecendo para os lados do Crasto.

O criado de Antonio Pimenta, como a manhã viesse rompendo, avistou o vulto que transpuzera o muro, e correu em seu seguimento: saltou para o caminho, mas não viu ninguém em toda a extensão d'este.

Ao mesmo tempo, em casa do Pimenta, alguma coisa se passava de anormal. A precipitação com que Geneveva fechára a porta fez que o ferrolho e os batentes fizessem algum barulho, que despertou o Pimenta.

—Quem anda ahi?—perguntou elle, da cama.

—Sou eu,—disse Geneveva, tremendo-lhe um pouco a voz;—pareceu-me que ouvi bater á porta, e fui saber quem era.

—E então?

Geneveva já não viu esta pergunta, porque se metera no quarto, nervosa, cheia de receios.

(Continua).







dante, que, em face d'elle, passará gratuitamente as certidões que lhe forem requeridas.

(Conclue).

## DA NOSSA CARTEIRA

Com direcção a Lisboa, onde vai installar a sua residência, partiu hontem no comboio das 5 horas da manhã o sr. Francisco Antonio d'Araujo Sequeira, ex-tenente-coronel d'infanteria n.º 20 ultimamente promovido a coronel e collocado no estado maior.

A' gere do caminho de ferro foram despedir-se de s. exc.ª todos os srs. efficiaes e sargentos do batalhão aqui estacionado.

Depois da sua estada por alguns dias n'esta cidade em gózo de licença, regressou ante-hontem de tarde para Lisboa o sr. dr. José Coelho da Motta Prego, nosso estimado patricio e illustrado agente do ministerio publico em uma das varas civeis d'aquella cidade.

Ainda se acha a uso de banhos nas Caldas de Vizella o revd.º sr. conego Antonio Silva Ribeiro, habil professor e um dos dignos directores do Collegio de S. Nicolau.

Acommittido de violentos ataques nervosos, tem estado bastante doente o sr. Manoel Joaquim d'Oliveira Bastos, conceituado negociante d'esta cidade e dedicado irmão dos nossos prezadissimos amigos srs. João Joaquim d'Oliveira Bastos e José Joaquim d'Oliveira, intelligeneses e tabelliães no fóro d'esta comarca.

Sentindo, pois, o estado mórbido em que se acha o nosso bemquisto patricio, fazemos sinceros votos pelas suas rapidas e completas melhoras.

Das suas magnificas propriedades de Carreiros, na freguezia de Villa Nova das Infantas, onde passou algumas semanas em gózo de licença, regressou hoje ao Porto o sr. José Peixoto de Magalhães Brandão, nosso prezadissimo amigo e digno empregado da secretaria do caminho de ferro do Minho e Douro, na invicta cidade.

Acha-se gravemente enfermo o sympathico mancebo sr. José de Souza Passos, habil armador e socio da conhecida e conceituada firma Passos & Filhos, d'esta cidade. Desejamos-lhe o mais breve e completo restabelecimento.

Encetou o 10.º anno de publicação o nosso prezado

collega «O Jornal de Vianna», orgão do partido regenerador de Vianna do Castello.

Por tão justo motivo, recebe o illustrado collega os nossos sinceros e affectuosos parabens.

## CHRONICA RELIGIOSA

### Mez de outubro

QUARTA-FEIRA, 30 — S. Serapião, B. C.

Lausperenne no templo de S. Domingos.

QUINTA-FEIRA, 31 — S. Quintino, M., adv. contra a a surdez e mal de ouvidos.

Exposição do S.S. na igreja da Misericordia.

### Mez de novembro

SEXTA-FEIRA, 1 — Festa de Todos os Santos.

Sagrado lausperenne na capella de S. Francisco.

No mesmo dia, na capella de S. Francisco, haverá missa solemne a vozes e orgão em acção de graças pelo restabelecimento da esposa do sr. José Maria Leite.

Pelas 9 horas da manhã sahirá da capella de S. Domingos a procissão de Nossa Senhora dos Terremotos, em cumprimento de voto feito por occasião do grande terremoto em Lisboa.

De tarde, na igreja da Misericordia, haverá sermão pelo revd.º sr. José Maria Fiuza e em seguida proissão ao cemiterio publico.

SABBADO, 2 — S. Victorino, M. Commemoração dos fieis defunctos.

Exposição do S.S. na igreja do Carmo.

Commemoração dos fieis defunctos nas igrejas da Collegiada e Misericordia.

Lua cheia as 2 horas e 42 minutos da tarde.

DOMINGO, 3 — S. Malaquias, B. prim. da Irãnda. S. Clemente, adv. contra os naufragios.

Lausperenne no templo de S. Domingos.

Na igreja de S. Francisco, festa a Santa Anna, com missa solemne a instrumental, exposição e benção do Santissimo Sacramento.

Em Moreira de Conegos festividade a S. Sebastião com missa solemne, exposição, sermão e procissão.

SEGUNDA-FEIRA, 4 — S. Carlos Borromeu, Arcebispo Cardeal.

Lausperenne no templo de S. Domingos.

Anniversario das Almas na igreja de Creixomil, havendo officio e missa a grande instrumental e sermão, e de tarde procissão ao cemiterio d'Athonguia.

N'este dia e no anterior, depois de vespersas, celebrar-se-hão officios na igreja

da I. e R. Collegiada pelos fallecidos coneges.

Peq. gala por ser o dia do Santo do nome de S. M. El-rei D. Carlos.

TERÇA-FEIRA, 5 — S. Zacharias e Santa Izabel, paes de S. João Baptista.

Exposição do S.S. na igreja dos Santos Passos.

### Assembleia dos 40 maiores contribuintes

Na ultima sexta-feira, 25, reuniu-se a assembleia dos 40 maiores contribuintes, convocados para darem parecer sobre o orçamento supplementar para o anno corrente e sobre o projecto do orçamento ordinario para 1896.

Presidiu segundo a lei o sr. presidente da camara.

Não nos é possivel relatar com minudencia tudo quanto occorreu n'esta notavel assembleia; e, com quanto diligenciemos ser veridaderos, inexatidões hão de passar contra nossa vontade: sirva isto de salvaguarda á nossa boa fé.

O sr. conde de Margaride apresentou uma proposta para que o parecer dos maiores contribuintes fosse contrario ao augmento da percentagem municipal alem de 50 p. c. e á inclusão no orçamento dos novos encargos da instrucção primaria; proposta que s. exc.ª desenvolveu n'um longo e eloquente discurso.

S. exc.ª considerou illegaes e inconstitucionaes os decretos de 22 de dezembro de 1894 e de 27 de junho de 1895 e por tanto sem força de lei, mostrou a necessidade das camaras e dos contribuintes resistirem áquelles decretos que estabelecem o abuso, contra que é preciso reagir, do governo contribuir o paiz por intermedio das corporações administrativas, recolhendo nos cofres do estado para ser gasto pelas secretarias o producto das contribuições municipaes, cujo caracter é serem gastas em proveito dos povos que as pagam; que a derrama não devia exceder o limite do orçamento em vigor, porque deviam ser expungidas do orçamento em projecto as novas despesas ou encargos creados pelos citados decretos; que era justo se creassem escolas, mas á proporção que os recursos municipaes o permitissem.

O sr. Francisco Ribeiro Martins da Costa justificou o procedimento do governo, que com razão substituiu a sua acção á das camaras, que descuraram em geral a instrucção primaria não obstante as leis que lhes impunham os serviços respectivos, como tinha acontecido no nosso concelho, onde ha só 20 escolas, e onde ha grupos de freguezias que só por si constituem grandes concelhos, sem uma unica escola.

O sr. presidente mostrou que que a camara não podia sem se tornar revolucionaria, deixar de cumprir os decretos de 22 de dezembro de 1894 e 27 de junho de 1895, que tem força de lei, e que o paiz approvou executando-os; que era injusto, quando as aldeias pagam tanto como as cidades para obras e commodidades, de que não gozam e com muitas das quaes nada interessam, hostilizar-lhes o unico beneficio que lhes era possivel obter do governo, já que as camaras lh'o não tem querido ou podião dar; que o orçamento mostrava os recursos municipaes, com os quaes se tornava impossivel a realisação de melhoramentos carissimos como a luz electrica e outros, impensadamente julgados praticaveis sem aggravamento de impostos, agrava-

mento que os srs. maiores contribuintes diriam se queriam ou não.

Posta á votação a proposta do sr. conde, foi approvada por maioria.

A discussão foi longa, por vezes acolorada, mas sempre atrahente e instructiva, e certamente ninguém estranhará que nem sequer tentemos dar de ouvido um pallido reflexo d'ella.

Evidenciou-se a vantagem d'estas assembleas em que os representantes dos mais interessados, porque são os que mais pagam, ao passo que tomam conhecimento dos negocios mais graves da administração municipal, e nenhuns o são tanto como os que respeitam á tributação e ás finanças do concelho, não só orientam, esclarecem ou corrigem as vereações, como também colhem noções exactas sobre os mais importantes actos da gerencia do municipio, guiando depois a opinião publica no caminho da verdade e da justiça, e dando-lhe por isso mesmo o caracter de força e auctoridade que é indispensavel para que qualquer vereação por ella se governe e sobre ella se apoie.

A nós, que temos sempre militado em campo politico adverso ao actual governo e á actual camara, convir-nos-ia consideração a approvar da proposta do sr. Conde de Margaride como uma manifestação politica de subido alcance; mas, vendo que os votantes tem sido e cremos que são, na sua maxima parte, affectos ao partido actualmente no poder, dedicados ao sr. ministro do reino e até seus amigos, julgamos não errar interpretando aquella votação n'um sentido differentemente significativo por parte dos cavalheiros n'esta seircumstancias.

Tambem nos parece que, se os maiores contribuintes livesses a corteza de o governo transformar o dinheiro, que por aquelles decretos quer arrecadar, em equivalentes escolas, elles votassem a segunda parte da proposta do sr. Conde de Margaride.

Em todo o caso a votação foi um symptoma e um symptoma grave, de que os povos se sentem afogadissimos com tributos, e a lieção é boa para cá e para lá.

Lugo que o obtinhamos, publicaremos o termo ou acta da assembleia de que vimos fallando.

### Em acção de graças

Hoje, pelas 7 horas da manhã, na parochial igreja de Moreira de Conegos, d'este concelho, celebrou-se uma concorridissima missa em acção de graças pelo restabelecimento do nosso prestimoso patricio o sr. Francisco Ribeiro Martins da Costa.

Foi celebrante o revd.º sr. Laurentino José Dias, digno parochio d'aquella freguezia.

Esta manifestação religiosa, verdadeiro tributo de amizade e dedicação ao sr. Francisco Martins, foi promovida pelo mencionado ecclésiastico coadjuvado pelos seus parochianos os srs. Domingos Manoel de Freitas, e João Ferreira da Cruz Guimarães.

### Estabelecimento de sirgaria

A quem interessar, recomendamos a leitura do annuncio que publicamos na secção competente sob o titulo com que epigraphamos este *rec'ame*.

Conhecemos d'ha muito a annunciante, e por isso affirmamos que é pessoa capaz, muito conhecedora da arte de sirgaria que exerce ha bastantes annos.

### Eleição

No collegio de S. Damazo realiso-se ha dias a eleição da nova junta directora da sympathica e florescente Associação de S. Luiz e Santo Antonio.

Sahiram eleitos: presidente o rev.º padre Oliveira; vicepresidente Bento de Leucastre; secretario Henrique Marinho e thezoureiro Altino Maia.

Tomam posse no segundo domingo de novembro.

### Fieis defunctos

Na proxima sexta-feira, a Igreja revestida de lucto e de crepes commemora o triste anniversario dos fieis defunctos.

Os que tomaram na campa, os entes que nos eram tão queridos e cuja saudade dolorosamente nos amargura ainda e sempre, terão n'aquelle memoravel dia a sua vesita funebre ao som plangente que os campanarios despedem e que mais fundo nos fazem despertar na alma uma lembrança d'elles, dos nossos queridos que se esconderam alem dos humbraes da eternidade.

E lá, no cemiterio, o campo sinistro da egualdade e da morte, sempre deserto e silencioso, ver-se-ha uma multidão de grupos de todas as classes e edades, esparsos pelas campas cobertas de flores e circundadas de luzes, elevando fervorosas preces ao Altissimo, rogando-lhe pelo eterno descanso dos entes queridos cuja saudade a levou até ali.

Santa romagem esta! Abençoadas as nossas crenças, que dulcificam o viver suavizando-nos as dolorosas saudades que nos corroem a alma.

### Réclame

A grande Companhia Imperial Japoneza, de que é empresario Chas Comelli, na sua notavel volta á roda do mundo virá nos primeiros dias do proximo mez exhibir no theatro D. Affonso Henriques d'esta cidade, os verdadeiros milagres orientaes em dous elegantes e atrahentes espectaculos gymnasticos, equilibristas, acrobatas, contorcionistas etc. etc.

Assignatura para as duas recitas está desde já aberta em casa do sr. Bernardino Ferreira Cardoso & Sobrinho—Toural.

### Trasladação de cadaver

Effectou-se hontem no cemiterio publico d'esta cidade a trasladação do cadaver do sr. Manoel José Pimenta, da sepultura para o jazigo de familia ultimamente construido.

Por este motivo celebrou-se na respectiva capella uma missa resada a que assistiram a viuva e mais pessoas de familia do finado.

Celebrou a missa o revd.º capellão do cemiterio, que tambem presidiu ás ceremonias da trasladação.

### Contribuição em cobrança

A contar de 2 de novembro proximo até igual dia do mez de dezembro, achar-se-ha em cobrança voluntaria, na recebedoria d'este concelho, a contribuição de renda de casas e addicionees.







**Seminario da Oliveira**

Nos proximos dias 31 do corrente, 1 e 2 de novembro, terão lugar os exercicios espirituaes para todos os alumnos internos e externos que frequentam as aulas do Seminario de Nossa Senhora da Oliveira e se destinam ao estado ecclesiastico.

A começar no proximo domingo, a catechese ás crianças, na igreja do Seminario, começará ás 9 horas da manhã, concluindo sempre por uma missa que começará impreterivelmente ás 10 horas e meia, durante a qual se recitará o Terço, havendo canto da Ladainha e outros apropriados.

**Domingos Jorge**

Na proxima quarta-feira, no segundo comboio da manhã, chegará a esta cidade o cadaver do nosso saudoso patricio sr. Domingos Ribeiro Jorge Guimarães, abastado capitalista fallecido ha mezes na cidade do Porto, onde habitava.

O cadaver será conduzido desde a estação do caminho de ferro em carro funerario acompanhado pelo rev. capellão sr. padre Eugenio até ao cemiterio e sepultado na custosa e elegante capella mandada construir ultimamente pela extensa e desolada vauva do finado.

Na respectiva capella resiste ha um responso. Vide o convite que em outro lugar publicamos.

**O tempo**

Ao rigoroso inverno e trovoadas fortes que se experimentaram por espaço de algumas semanas, succederam os ultimos dias de sol.

A temperatura baixou consideravelmente, chegando o termometro a marcar 13.º centigrados.

Com quanto de pouca espessura, a geada já se nota nos campos ao romper da manhã.

Estamos no inverno, não ha por tanto que estranhar,

**Commissões e consignações**

Os surs. José Domingos Bandeira & Filho, com escriptorio em Cima do Muro dos Bacalhoeiros, 97 e 98, da cidade do Porto, enviaram-nos uma circular participando-nos que se encarregam de despachos de importação e exportação, despachos nos caminhos de ferro e fornecimento de barcas para carga e descarga de qualquer mercadoria de navios e vapores, commissões e consignações.

**A' CARIDADE**

A's almas caridosas recomendamos a infeliz Sofia Roza, solteira, ex-empregada na fabrica do Castanheiro, que vivendo em extrema pobreza, ha perto de trez mezes lucha com uma pertinaz e dolorosa doenca, quasi tísica, não podendo trabalhar.

Mora na Travessa da Cadeia, n.º 9, onde aguarda anciosamente uma esmola pelo devino amor de Deus.

**Agente**

Deseja-se uma pessoa intelligente em todas as localidades, para agente. Da se boa recompensa sem se prejudicar qualquer outra occupação ou residencia presentes.

Direcção: E. C. Benedikt & C.ª, Glasgow (Inglaterra).

**COMMERCIO**

**Preço dos cereaes**

No ultimo mercado semanal d'esta cidade, os cereaes venderam-se pelos seguintes preços:

Trigo (duplo decalitre)...	1\$000
Centeio » .....	620
Milho alvo » .....	650
Milhão branco » .....	550
» amarello » .....	530
Paizão » .....	540
Feijão vermelho » .....	1\$000
» branco » .....	680
» amarello » .....	680
» rajado » .....	620
» fradinho » .....	640
Batatas » .....	280
Azeite (litro).....	200
Vinho » .....	40

**PUBLICAÇÕES**

**Livros uteis**

Codigo Administrativo (1895), 240 reis; Contencioso Aduaneiro (desde 27 de setembro de 1894), 200; Codigo dos Proprietarios, 200; Codigo do Processo Commercial, 200; Elucidario dos Juizes de Paz, 200; Elucidario dos Parochos (compilação de leis referentes ao clero parochiano, de 1 de janeiro de 1860 a 31 de junho de 1884 e na integra os decretos sobre aposentação, etc.), 400; Guia dos Regedores e Juntas de Parochia, 240; Lei do Sello, 100; Legislação Variá (referente ao exercicio do poder judicial), publicista desde 1890-1895 (junho), e Synopse da Legislação da mesma indole desde 1895 a 1899, 300; Procurador do Contribuinte Industrial (collecção de modelos de requerimentos), 200; Reforma Eleitoral, 160; Reforma da Instrucção Primaria e Secundaria, 100; Regulamentos; da Contribuição Industrial, 200; da Contribuição de Registo, 200; das excoções Fiscaes Administrativas, 200; dos Vinhos e Azeites (com repertorio), 100; Tabela dos Emolumentos e Salarios Judiciaes, 200.

Pedidos, acompanhados da respectiva importancia, á Empresa Editora, Bibliotheca Popular de Legislação, rua da Atalaya, 183, 1.ª—Lisboa.

PADRE ROBERTO MACIEL

**LOURDES**

Critica d'um romance historico

Preço 200 reis

A' venda em todas as livrarias

Acaba de se publicar em nitida edição o celebre e curiosissimo

Sermão sobre Santo Antonio

Pelo Padre ANTONIO VIEIRA

Preço 200 reis  
Pelo correio 210  
Todos os pedidos deverão ser feitos ao editor—Mesquita Pimentel—Porto.

JORNAES DE MODAS, LITTERARIOS E SCIENTIFICOS

As pessoas que desejarem receber promptamente e com a maxima regularidade, qualquer jornal ou revista estrangeira deverão dirigir-se á antiga livraria e agencia d'assignaturas, de MESQUITA PIMENTEL, 67 rua de D. Pedro, 69—PORTO.  
A mesma casa satisfaz no prazo de

7 ou 8 dias qualquer encomenda de Livros publicados no estrangeiro, pois tem correspondencia diaria com as principaes cidades da Europa, fornecendo, tambem sem augmento de preço, todos os livros nacionaes.

Acaba de sair do prelo.

Para 1886 2.º anno

**Annuario Juridico Popular**

Actualizado em harmonia com as ultimas reformas dicitatorias

Judica DIARIAMENTE, no decurso do anno, aos funcionarios publicos e a particulares os prazos em que as multiplices leis lhes impõem o cumprimento de suas obrigações.

**AMPLIADO COM**

Tabellas da contribuição industrial de 7,5 e 15 por cento sobre emolumentos de funcionarios publicos, processo para a liquidação de juros sobre letras, tabellas mais usuaes do imposto do sello, disposições essenciaes dos correios e telegraphos

POR

EUGENIO G. DE ANDRADE

Conservador privativo do registo predial

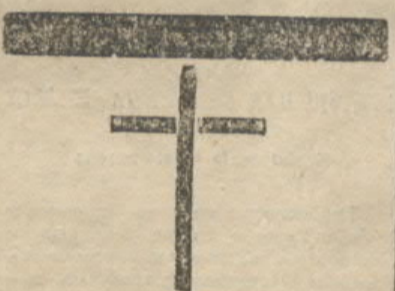
PREÇO 300 REIS, FRANCO

Pedidos á Administração, rua da Boa Hora, 53, Porto. A' venda na rua Sá da Bandeira, 119, e nas livrarias.

**Trabalhos Oratorios**

DO PADRE F. J. PATRICIO

Um volume com vinte sermões sobre varios assumptos religiosos. A' venda nas principaes livrarias PREÇO 700 REIS



**Domingos Jorge**

TENDO de rezar-se um responso por sua alma no dia 30 do corrente pelas 11 e meia horas da manhã na capella do cemiterio d'Althouguia, os abaixo assignados rogam ás pessoas das suas relações e do fim do, obsequio de honrarem com a sua presença aquelle religioso acto.

Guimarães, 28 de outubro de 1895.

Albertina d'Azevedo Jorge.  
Beatriz Jorge.  
João Ribeiro Jorge.  
Antonio Peixoto de Mattos Chaves.

**ANNUNCIOS**

4.000\$000 REIS

Emprestam-se sobre hypotheca. Fallar n'esta redacção.

(984)

**Estabelecimento de sirgaria**

MARIA Oliveira Pereira Leite, antiga sirgueira d'esta cidade, encarrega-se de fazer ou concertar barretes e cabeções para ecclesiasticos e quaesquer objectos relativos à arte de sirgaria com perfeição e por preços commodos.

Largo da Oliveira, ou rua da Rainha, n.ºs 170 e 172.

(983)

**Emigração para Minas Geraes**

PASSAGENS gratuitas para trabalhadores e artistas com familia ou sem ella.

Acceitam-se agentes no escriptorio central em Lisboa, Travessa dos Remolares, 28 1.º.—Dr. Silva Sanches.

(982)

**Curso de Instrucção Secundaria**

ESTE curso, cujo resultado nos ultimos exames foi optimo, reabriu na rua de Santa Luzia n.ºs 40 e 42, leccionando-se já as disciplinas dos lyceus segundo a nova e antiga reforma de instrucção, para as quaes continua aberta a matricula.

Admoestam-se os que queiram frequentar n'elle as disciplinas da 1.ª classe ou 1.º anno do curso dos lyceus que procurem matricular-se até ao fim do corrente mez, findo o qual não podem ser admitidos á frequencia das mesmas com direito a exame no fim dos cinco annos, determinados pela nova lei de instrucção secundaria.

Alem de se habilitar qualquer para exame d'estas disciplinas, tambem se habilita para o magisterio primario quem pretenda destinar-se a elle.

(980)

**Mercearia Freitas**

RUA DA RAINHA

(Junta á igreja da Misericordia)

GUIMARÃES

N'ESTE estabelecimento encontram-se vinhos da Real Companhia Vinicola, excellente manteiga de Coura e de Caminha, queijo holandez e café especial em pacotes.

(940)

**A ultima e mais pratica invenção!**

Todos são capazes de produzir photographias maravilhosas com a Camara Photographica «Kodinet»

E' a camara mais perfeita e pratica que existe. Todos os conhecedores que a têm visto e se têm servido d'ella, dizem, unanimemente, que é uma verdadeira maravilha. Tem privilegio em to-

dos os paizes do mundo. Produz a photographia quadrada, redonda ou de forma differente. Contém uma gelatina com que se podem tirar 25 photographias, sem abrir ou preparar de novo a Camara.

As photographias, perfeitamente limpadas e claras, podem augmentar-se cerca de 15—20 centimetros. Está muito bem construida e acabada com muito gosto, sendo a parte principal de aluminio, o que a torna muito leve, podendo levar-se na algibeira. O seu manejo é tão simples e facil que, com as instrucções illustradas que acompanham cada aparelho, qualquer creança pôde produzir e terminar completamente toda a photographia.

Tudo que ha a fazer é carregar n'um botão e a photographia fica tirada.

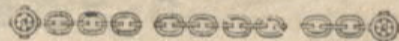
Como garantia das excellentes qualidades e condições da «Kodinet» promettemos devolver a importancia recebida e pagar as despesas de porte, ida e volta, se o aparelho não der o melhor resultado.

Preço completo, 5 mil reis

Remette-se para todos os paizes, com o porte pago e livre de direitos, contra o recibo da importancia. A melhor maneira de remetter fundos é por meio de notas do Banco, em carta registada.

DIRECÇÃO: E. C. BENEDIKT & Cia., 27 ANN ST., GLASGOW (INGLATERRA).

Deseja-se immediatamente em todas as localidades uma pessoa intelligente para que seja nosso agente. A maior recompensa sem deixar a occupação actual.



(975)

**POR HYPOTHECA**

Quem pretender tomar ao juro que se convencionar a quantia de reis 3.000\$000 por hypotheca, falle n'esta redacção.

(981)

**Bom emprego de capital**

VENDE-SE uma morada de casas na rua de Camões n.ºs 93 e 95, com divisões para numerosa familia, boas lojas, e quintal com agua, garantindo um bom juro do capital empregado.

Para falar com Joaquim Pires, rua d'Alegria n.º 7.

(971)

**Verdadeiros granulos dosimetricos e Sedlitz granulado**

CHAUTEAUD—BURGGRAEVE

Não confundir com os de Gustave Chanteaud e outros imitadores

Deposito geral no paiz—Pharmacia Birra & Irmão—PORTO.

Na pharmacia do sr. Rodrigo José Leite Dias encontra-se a collecção completa dos verdadeiros granulos dosimetricos—Burggraeve—Chanteaud e Sedlitz.

Desconto para pharmacias.

(869)







# NOVA AGENCIA

DE

## Companhias de Navegação a Vapor



### Carreiras de paquetes para os Portos do Brazil

DAS COMPANHIAS:

Real do Pacifico, Messageries Maritimes, Lloyd Bremen, Lamport & Holt, Hamburgueza, Franceza Chargeurs Réunis, Mala Real Ingleza, Red Cross Line, e Empresa Nacional.

Paquetes a sahir de Leixões todos os mezes nos dias 2, 8, 11, 15, 20, 25, 28, e de Lisboa nos dias 3, 7, 12, 16, 21, 26 e 29.

Facultam-se passagens para todas estas companhias a preços reduzidos.

Para mais esclarecimentos dirigir à tabacaria de José Joaquim de Lemos, 25—RUA DA RAINHA—27.

## GUIMARÃES

CASIMIRO BARBOSA

## O JARDIM

MANOAL DO JARDINEIRO AMADOR

Publicou-se o 2.º volume de 516 pag., illustrado com 144 gravuras elucidativas do texto

Preço por assignatura..... 3:000 reis  
Avulso..... 1:300 "

Está no prelo o 2.º e ultimo volume, cujo preço é o mesmo do primeiro. Os pedidos acompanhados da sua importancia, devem ser feitos a José Marques Loureiro, editor, rua dos Fegueteiros, 5—Porto

Perolas de Pepsina Pura  
DYALISADA  
de CHAT. FAUT, Pharm.

Foi o Sr CHATTEAULT o primeiro chimico que conseguiu preparar e fornecer ao medico e aos doentes, em perolas redondas, uma pepsina pura, não contendo nem amido, nem assucar de leite, nem gelatina. E cinco vezes mais activa que a pepsina que figura na ultima edição da Pharmacoepa franceza e digere 100 vezes seu peso de carne.

Sua acção é da maior efficacia; duas perolas tomadas depois da comida bastão para favorecer e activar a digestão, e fazem desaparecer no fim de um quarto de hora as enxaquecas, as dores de cabeça, os bocejos e a somnolencia, que são a consequencia de uma má digestão.  
PARIS, 8, Rue Vivienne, e em todas as Drogeries e Pharmacias.

J. AGOSTINHO DE MACEDO

## OS BURROS

OU O

REINADO DE SANDICE

Preço, br..... 300 reis.

A' venda na livraria—Cruz Coutinho—Editora: Rua dos Caldeiros, 18 e 20, Porto.

## SONETTO

Pelo rev.º padre Rossa, ou defeza e apologia da verdade e da justiça e censura e critica dos costumes. Um elegante volume de mais de 250 paginas. Em brochura 600 reis. A' venda nas principaes livrarias, de Lisboa e Porto.

JULIO BARRILI

## O MELRO BRANCO

AVENTURAS DE TERRA E MAR  
TRADUCCÃO DE  
Selomão Sarraga

Delicioso romance no genero dos de Julio Verne e Mayne Reid, esplendidamente illustrado em desenhos originaes de Bonnamore gravados em madeira.

Um volume de 450 pag. broch. 15000  
Encadernado capa especial... 23800  
A' venda na Companhia Nacional, Editora L. do Conde Barão 59—Lisboa

PARIS



GRANDES ARMAZENS DO

## Printemps

NOVIDADES

### Requisite-se

o catalogo general illustrado, em portuguez ou em francez, contendo 580 gravuras (modelos inéditos) para a ESTACÃO D'INVERNO que se remette grátis e franco a quem o pedir em carta devidamente franqueada e dirigida a

MR. JULES JALUZOT & C<sup>ia</sup>  
PARIS

Este Catalogo indica as condições para a expedição franco de porte em todos os países do mundo.

São igualmente enviadas franco as amostras de todos os tecidos que compõe os immensos sortimentos do PRINTemps especificando-se bem os generos e os preços.

Interpretes para todas as Linguas á disposição das pessoas que desejem visitar os Armazens.

CASA DE REEXPEDIÇÃO EM LISBOA  
TRAVESSA DE S. NICOLAU 102-1.

## TYPOGRAPHIA

— DO —

## VIMARANENSE

RECOMENDADA

Nesta officina encarregam-se de qualquer trabalho typographico garantindo-se a perfeição, e por modicos preços.

PRIVILEGIO



EZCLUSIVO

## CONTRA A DEBILIDADE

DOENÇAS DE PEITO

## FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA DE FRANCO

UNICA LEGALMENTE AUCTORISADA E PRIVILEGIADA EM PORTUGAL

Preparada por PEDRO AUGUSTO FRANCO, Comendador da Ordem de Christo, Pharmaceutico fornecedor da Real Casa de Sua Magestade Fidelissima El-Rei o Senhor D. Luiz I, Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, e de outras sociedades scientificas e industriaes, premiado, etc.

Esta farinha, que é um excellente e agradável alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, de idade avançada, convalescentes, amas de leite e para crianças, é ao mesmo tempo um valioso medicamento que pela sua acção tónica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e em geral nas que carecem de forças no organismo. A sua efficacia, evidenciada pelo uso quasi geral que d'ella se faz n'aquelle paiz ha muitos annos, levou o autor a tornal-a conhecida no estrangeiro.

Ha tambem a mesma farinha peitoral preparada SEM FERRO, para os casos em que elle não seja aconselhado.

PRIVILEGIO



EZCLUSIVO

## CONTRA A TOSSE

DOENÇAS DE PEITO

## XAROPE PEITORAL JAMES

UNICO APPROVADO E LEGALMENTE AUCTORISADO PELO CONSELHO DE SAUDE PUBLICA DE PORTUGAL

Preparado por PEDRO AUGUSTO FRANCO, Comendador da Ordem de Christo, Pharmaceutico fornecedor da Real Casa de Sua Magestade Fidelissima El-Rei o Senhor D. Luiz I, Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, e de outras sociedades scientificas e industriaes, premiado, etc.

A efficacia d'esto xarope, evidentemente provada em muitas observações nos hospitaes e na clinica particular dos mais distinctos medicos d'aquelle paiz, levou o Conselho de Saude Publica do Reino a approval-o (distincção que lhe não mereceram outras preparações), e a consideral-o um verdadeiro especifico contra as bronchites, tanto agudas como chronicas, de fluxo, tosses rebeldes, tosse convulsa e asthmatica, dor de peito, escarros de sangue, e contra todas as irritações nervosas.

Cada frasco está acompanhado de um impresso com o parecer que o Conselho de Saude deu ao governo e com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil.

Na parte deitada do envolver esta minha assignatura com tinta nº 41

P. A. Franco

## COLECCÃO

### Camillo Castello Branco

VULGARISACÃO DO GRAND ESCRIPTOR

UM VOLUME CADA MEZ

A 200 reis cada um

Travessa da Queimada—Lisboa

Guimarães, Typ. do "Vimaranense"

Rua das Lamella, n.º 45, 47 e 49



